

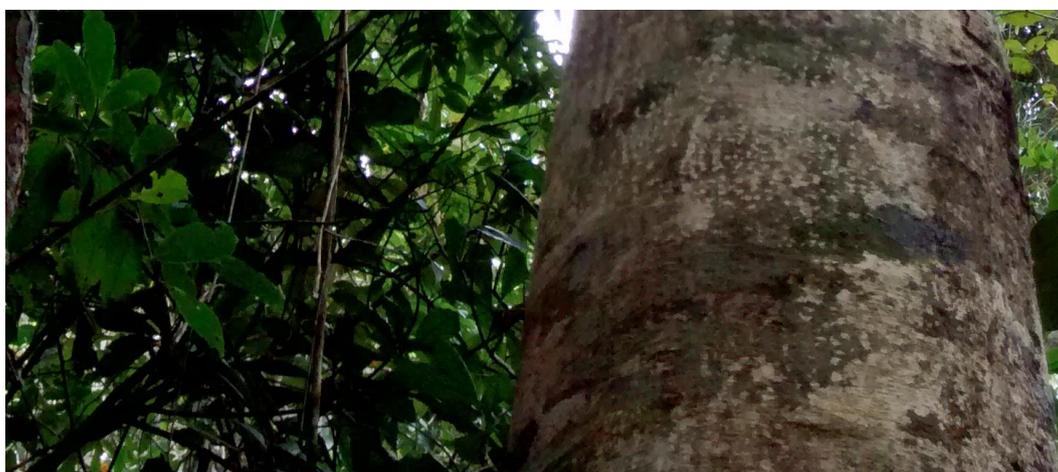
FUNDAÇÃO DE APOIO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
ESPÍRITO SANTO - FAPES

2010



FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES





SUMÁRIO

I – Introdução	04
1 - Programas e Projetos	06
2 – Auxílios	07
3 – Bolsas	09
4 – Editais	13
5 - Convênios	15
6 - Demonstrativo Financeiro da Fapes em 2010	16
7 - Dispêndios do FUNCITEC	16
8 - Conferências	17
9 - Legenda das Siglas	19





“Diversidade das florestas de tabuleiro do norte do Estado do ES: padrões de distribuição geográfica e bases para a conservação”. Coordenador Luis Fernando Tavares de Menezes – UFES – Ceunes. Edital Fapes n.002/2009 – Universal.

DIRIGENTES GESTORES 2010

Diretor Presidente - Aureliano Nogueira da Costa

Diretor Técnico-científico – Valéria Fagundes

Diretor Administrativa Financeiro – Maria Tereza Colnaghi Lima





I - Introdução

A Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) e a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Fapes) foram criadas em 2004, com o objetivo de implementar o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia (SISECT), formulado pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONCITEC).

A Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo foi criada pela Lei Complementar nº 290, de 23 de junho de 2004, e reorganizada pela Lei Complementar nº 490, de 22 de julho de 2009, que reformulou sua estrutura organizacional e mudou seu nome para Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – Fapes.

A Fapes é uma autarquia vinculada à SECT, que cumpre as diretrizes da política estadual de C,T&I. Suas principais atribuições são a gestão do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), a captação e operacionalização de recursos junto a entidades públicas e privadas.

A Fapes iniciou suas atividades em 2005, sendo inicialmente normatizada pela Resolução 010/2005. Tal instrumento legal foi posteriormente substituído pela Resolução 013/2009 de 13 de abril de 2009. A Resolução 013/2009 estabelece as normas e condições para aplicação dos recursos geridos pela Fapes, especificando as modalidades de apoio financeiro: projetos, bolsas para formação de recursos humanos e auxílios à pesquisa.

Em sua estrutura funcional, a Fapes conta com o Conselho Científico Administrativo da Fapes (CCAF). A principal atribuição deste conselho é aprovar os procedimentos operacionais que deverão ser adotados pela Fapes, quanto à aplicação dos recursos por ela administrados, obedecendo às diretrizes emanadas do CONCITEC.

As modalidades operacionalizadas por meio de edital ou por demanda espontânea são definidas pelo CCAF conforme o plano de aplicação aprovado para cada exercício, respeitando as exigências estabelecidas nos termos específicos, firmados com órgãos concedentes de recursos.

Os projetos submetidos são examinados pelas Gerências Técnicas e apreciados pela Diretoria Executiva da Fapes. Composta pelo Diretor Presidente, Diretor Técnico Científico e Diretor Administrativo Financeiro, à Diretoria Executiva compete aprovar as solicitações de apoio financeiro, após a avaliação de consultores *ad hoc* e/ou julgamento de Câmara de Assessoramento.



Os projetos, bolsas, auxílios e programas que a Fapes desenvolve no estado são referências demonstradas pelos resultados quantitativos e financeiros, em parceria com instituições federais e estaduais.

Este relatório apresenta as principais ações da Fapes em 2010. Sendo este o ano nacional da biodiversidade, o relatório presta homenagem ao tema. Assim, destaca as principais pesquisas sobre biodiversidade apoiadas pela Fapes e ilustra suas páginas com fotografias feitas por alguns dos profissionais responsáveis por tais pesquisas.



“Diversidade das florestas de tabuleiro do norte do Estado do ES: padrões de distribuição geográfica e bases para a conservação”. Coordenador Luis Fernando Tavares de Menezes – UFES – Ceunes. Edital Fapes n.002/2009 – Universal.





PRINCIPAIS AÇÕES DO ANO DE 2010

1. Programas e Projetos

Os principais projetos e programas aprovados em 2010 enfatizam a ciência, a tecnologia e a inovação, atendendo a diferentes áreas de conhecimento, conforme detalhado a seguir.

O programa de Popularização e Difusão Científica e Tecnológica visa propiciar a instalação e o fortalecimento institucional de museus e centros de ciência, bem como o ensino informal das ciências no âmbito capixaba, com recursos do FUNCITEC.

O Edital Museus é um edital do CNPq para o qual está prevista contrapartida pela Fapes, com recurso do FUNCITEC. Esse edital se destina a selecionar propostas com objetivo de obter apoio financeiro para espaços científico-culturais, promotores de atividades de divulgação científica e que valorizam a interatividade, segundo condições e linhas temáticas definidas no edital. Entre os espaços científico-culturais passíveis de serem contemplados pelo Edital Museus, constam centros e museus de Ciência e Tecnologia, planetários, jardins zoobotânicos e instituições similares.

O Edital Universal destina-se a selecionar e apoiar a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em diversas áreas de conhecimento, que possam contribuir para o desenvolvimento local. O programa é financiado exclusivamente com recursos do FUNCITEC e gerenciado pela Fapes, a cada dois anos.

O PPSUS – Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde apoia atividades de pesquisa, com aporte de recursos financeiros a projetos dedicados à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, na área de saúde, Espírito Santo. No âmbito federal, o PPSUS envolve parcerias com o Ministério da Saúde e o CNPq; no âmbito estadual, com Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) e Secretarias Estaduais de Saúde (SES).

O PRONEX – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência, apoia grupos de pesquisa de reconhecida excelência, dando suporte financeiro à execução de projetos de pesquisa nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, no Espírito Santo. O PRONEX é uma parceria entre o CNPq e a Fapes.



Os Projetos Estratégicos são os considerados estratégicos para o Espírito Santo, conforme definido na política estadual de promoção do desenvolvimento e uso do conhecimento científico e tecnológico. Tais projetos devem visar à melhoria da gestão pública, por meio da busca de indicadores, instrumentos e ferramentas de avaliação dos impactos correspondentes, tendo os seguintes objetivos: criar ou aperfeiçoar marcos regulatórios; e/ou dar suporte à formulação de políticas públicas.

A Figura 1 associa os programas e projetos acima detalhados aos valores investidos por projeto e programa, números contratados e investimentos totais.

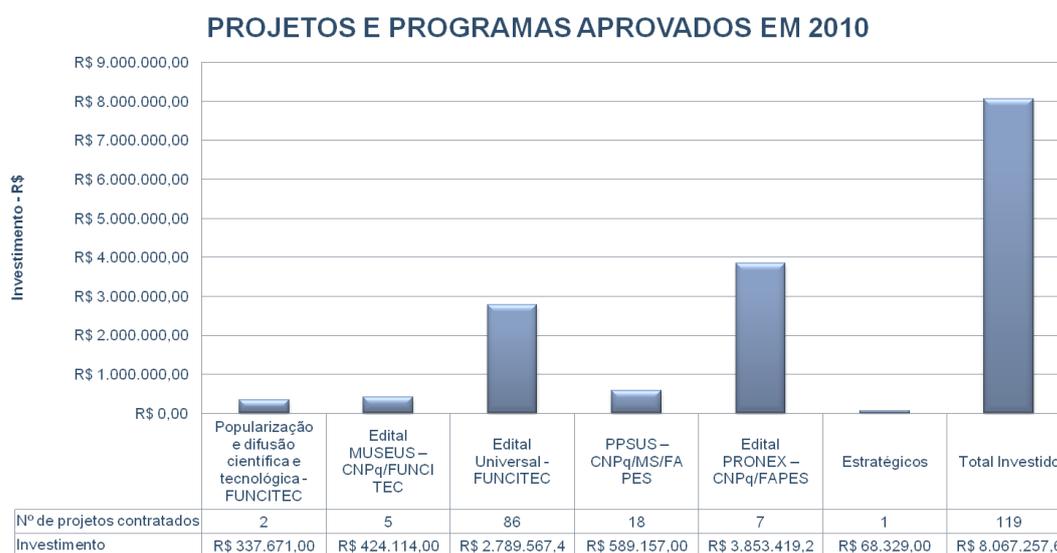


Figura 1 – Fonte: Fapes

2. Auxílios

Os auxílios concedidos em 2010 abrangem a organização de eventos, a participação em eventos, o estágio técnico-científico e a editoração.

O Auxílio à Organização de Eventos destina-se a apoiar a realização de eventos de curta duração, cujos escopos relacionem-se à ciência, tecnologia e inovação. Entre as modalidades apoiadas, constam congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras e jornadas científicas, ciclos de conferências, fóruns e similares.

Com o Auxílio à Organização de Eventos, a Fapes apoiou um total de 54 eventos em 2010. Foram contempladas por esse auxílio as áreas de Ciência, Tecnologia & Inovação, Ciências Agrárias, Ciências da Vida, Engenharias e Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde. Entre as instituições beneficiadas,



constam as que seguem: UFES, INCAPER, UVV, CESAT, FAACZ, UNIVIX, IBI, FAESA, IFES, EMESCAM, Faculdade Salesiana, FAVENI, FARESE, FUCAPE.

Apoiando a organização de eventos no Espírito Santo, a Fapes presta importante contribuição para o encontro de pesquisadores, concorrendo para o aprimoramento de suas pesquisas e instituições de origem. Ao mesmo tempo, com o apoio aos eventos, a Fapes oferece os seus préstimos para a divulgação turística do Espírito Santo.

O Auxílio à Participação em Evento Técnico-Científico destina-se a apoiar a participação de pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação em eventos de natureza técnico-científica.

Em 2010, foram concedidos 42 Auxílios à Participação em Evento Técnico-Científico, sendo 26 para participação de pesquisadores em eventos no exterior, e dez para eventos no Brasil. Esse total contempla participações de pesquisadores em eventos em cinco continentes, a saber: América do Norte, América Central, América do Sul, Europa e Eurásia.

O auxílio à participação em evento técnico-científico possibilitou viagens de pesquisadores a um total de quinze países. Na quinzena de países nos quais os pesquisadores participaram de eventos, com o auxílio da Fapes, constam os seguintes: Estados Unidos da América, o Canadá, o México, a Finlândia, a Noruega, a Eslovênia, a Alemanha, a Áustria e a Turquia. No Brasil, os pesquisadores apoiados por esse auxílio participaram de eventos em estados como o Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Norte.

Ao conceder auxílios para a participação de pesquisadores em eventos técnico-científicos a Fapes, contribui, a um só tempo, para a promoção profissional desses cientistas e para o aprimoramento e divulgação de suas pesquisas. Além disso, em um contexto mais amplo, propicia a inserção internacional das instituições às quais são afiliados tais cientistas, bem como para a própria inserção internacional do Espírito Santo.

O Estágio Técnico-Científico destina-se a apoiar o estágio de pesquisador em laboratório ou centro avançado de pesquisa no país, de reconhecida excelência na sua área de atuação, para o desenvolvimento de conhecimentos específicos vinculados a projeto de pesquisa. Em caráter excepcional, destina-se, também, a apoiar técnico de nível superior em treinamento de técnica específica em laboratório, ou centro de pesquisa de excelência reconhecida na área.



Em 2010, a Fapes apoiou estágios técnico-científicos nas áreas de Ciências da Vida, sendo seus locais de realização as regiões Sudeste, Norte e Nordeste.

O Auxílio Editoração destina-se a apoiar a publicação de textos técnico-científicos de interesse regional e nacional.

Em 2010, a Fapes concedeu Auxílios Editoração que contemplam as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde.

A Figura 2 associa as modalidades de auxílios concedidos em 2010 aos respectivos valores investidos, informando também os investimentos totais.



Figura 2 – Fonte: Fapes

3. Bolsas

As bolsas concedidas pela Fapes visam à formação de recursos humanos e apoio à pesquisa. No ano de 2010 foram concedidas as modalidades detalhadas a seguir.

A Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica visa despertar vocações e estimular estudantes de graduação para a carreira científica e tecnológica, por meio do aprofundamento do conhecimento científico dos beneficiários. Em atendimento a essa meta, a Fapes concede quotas de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica aos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica.



Em relação ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, que é parte do Programa de Iniciação Científica (PIBICES) vale acrescentar que as 95 bolsas implementadas atendem a onze instituições sediadas no Espírito Santo, sendo duas públicas e nove privadas.

A Figura 3 apresenta as instituições atendidas pelo PIBICES no Espírito Santo, com os respectivos totais de bolsas oferecidas e implementadas em cada uma, bem como o total geral.

INSTITUIÇÃO	BOLSAS OFERECIDAS	BOLSAS IMPLEMENTADAS
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo	75	73
IFES – Instituto Federal de Educação C&T do Espírito Santo	09	06
UVV – Centro Universitário de Vila Velha	05	05
EMESCAM – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória	04	04
Faculdade São Camilo	01	01
FUCAPE - Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade	01	01
FDV – Faculdade de Direito de Vitória	01	01
UCL – Faculdade do Centro Leste	01	01
FAESA – Associação Educacional de Vitória	01	01
ESFA – Escola Superior São Francisco de Assis	01	01
FAACZ – Faculdade de Aracruz	01	01
TOTAL	100	95

Figura 3 – Fonte: Fapes

A Bolsa de Iniciação Científica Júnior visa despertar vocação científica e tecnológica e incentivar potenciais talentos entre estudantes dos níveis de ensino fundamental, médio, e técnico de nível médio.

A Bolsa de Mestrado visa viabilizar a formação de recursos humanos qualificados, capacitando-os em cursos de mestrados reconhecidos pela CAPES, para atuação prioritária no Espírito Santo. A bolsa de mestrado destina-se aos graduados e pesquisadores de órgão público estadual de pesquisa científica e/ou tecnológica.

A Bolsa de Doutorado visa viabilizar a formação de recursos humanos qualificados, capacitando-os em cursos de doutorado reconhecidos pela CAPES, para atuação prioritária no Espírito Santo. A bolsa de doutorado destina-se aos graduados ou



mestres e pesquisadores de órgão público estadual de pesquisa científica e/ou tecnológica.

No ano de 2010, a Fapes concedeu um total de 162 bolsas de mestrado e doutorado. Foram contempladas as áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Vida, Engenharias e Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde.

As bolsas de mestrado e doutorado da Fapes beneficiaram, em 2010, instituições públicas e privadas. Entre as instituições públicas, constam a UFES e o IFES. Entre as instituições particulares contempladas com bolsas de mestrado e doutorado da Fapes figuram a UVV, a FUCAPE, a FAACZ, a FDV e a EMESCAM.

A Monitoria tem o objetivo de incentivar a participação de estudantes de graduação de instituições de ensino superior, públicas ou privadas, visando dar suporte ao beneficiário no desenvolvimento de suas atividades.

NossaBolsa é uma modalidade de oferta de bolsas que concede bolsas de graduação em instituições privadas de ensino superior a alunos carentes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas no Espírito Santo. Entre os benefícios de NossaBolsa podem ser citados: o acesso ao ensino superior aos estudantes egressos do ensino médio público e de baixa renda; a formação de profissionais qualificados para os setores prioritários da economia e o desenvolvimento econômico e social por meio do conhecimento.

Todas as modalidades de bolsas acima descritas são apresentadas na Figura 4, que as associa aos respectivos valores investidos e informa os investimentos totais.

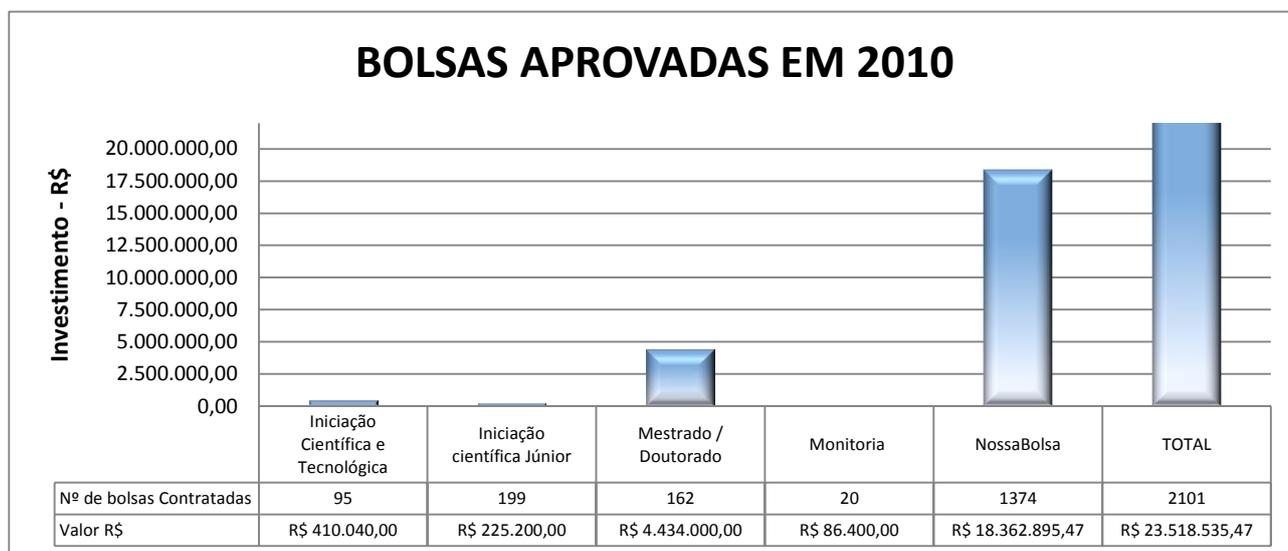


Figura 4 – Fonte: Fapes



A Figura 5 ilustra a permeabilidade da atuação de NossaBolsa no Espírito Santo, demonstrando a sua inserção em todas as micro e macrorregiões do estado. A legenda lista os dezessete municípios que sediam instituições atendidas por NossaBolsa. Cumpre notar, porém, que no total dos 78 municípios espírito-santenses há alunos apoiados por NossaBolsa em 72, demonstrando a grande abrangência deste programa.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

- 1- Nova Venécia
- 2- São Mateus
- 3- Colatina
- 4- Linhares
- 5- Santa Teresa
- 6- Aracruz
- 7- Santa Maria de Jetibá
- 8- Serra
- 9- Cariacica
- 10- Vitória
- 11- Vila Velha
- 12- Guarapari
- 13- Venda Nova do Imigrante
- 14- Castelo
- 15- Guaçuí
- 16- Alegre
- 17- Cachoeiro de Itapemirim

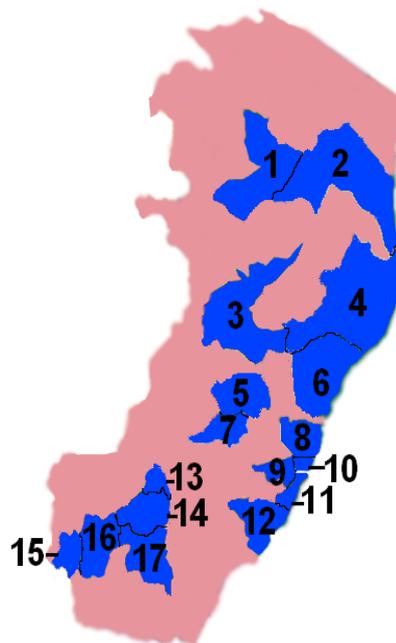


Figura 5 – Fonte: Fapes

A Figura 6 apresenta a evolução de NossaBolsa no período de 2006 a 2010, relacionando, por ano, os números totais de bolsas ofertadas, preenchidas e vigentes.

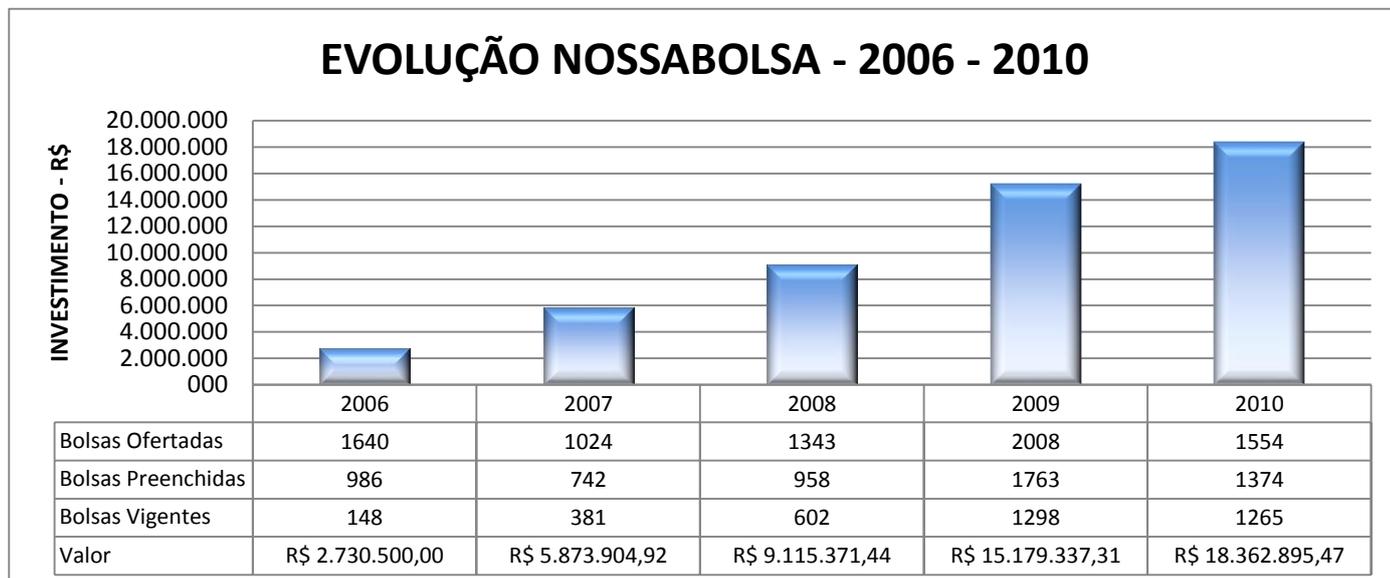


Figura 6 – Fonte: Fapes

4. Editais

São apresentados aqui, em um contexto geral, os editais da Fapes, nas suas atuais condições em 2010: aberto, em análise, em preparação. Perfazendo o número total de 123, no ano de 2010, esses editais contemplam as seguintes modalidades: Tecnologias Sociais, NITES, PAPPE Subvenção, PRONEX 2010, PPSUS, Eventos, SISBIOTA (CNPq/Fapes).

O Edital de Tecnologias Sociais destina-se a apoiar financeiramente a execução de projetos individuais de pesquisa, que consistam em instrumentos de auxílio à geração de renda em comunidades capixabas e à redução da pobreza e melhoria da qualidade de vida no Espírito Santo.

Medicamentos fitoterápicos; tecnologias para o reaproveitamento de resíduos; tecnologias assistivas; desenvolvimento de tecnologias sustentáveis de água e energia em áreas rurais e urbanas; desenvolvimento de tecnologias para recuperação de áreas degradadas da Mata Atlântica; inclusão social e desenvolvimento local são áreas contempladas pelo Edital de Tecnologias Sociais.

O Edital NITES destina-se a promover e estimular a gestão da Inovação Tecnológica nas instituições de ensino e/ou pesquisa sediadas no Espírito Santo, por meio de apoio financeiro à estruturação e/ou à consolidação de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) nessas Instituições.



O Edital PAPPE Subvenção destina-se a apoiar, sob a forma de subvenção econômica, as propostas de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de micro empresas e empresas de pequeno porte sediadas no Estado do Espírito Santo.

Atendendo à Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP e em conformidade com as potencialidades locais, as propostas do Edital PAPPE Subvenção devem estar inseridas nas seguintes áreas, consideradas estratégicas: Indústria Têxtil e de Confecções, Carnes, Celulose, Mineração e Siderurgia, Bens de capital, Complexo Automotivo, Indústria Aeronáutica, Madeira e Móveis, Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, Construção Civil, Complexo de Serviços, Bens de Capital sob Encomenda, Indústria Naval e Cabotagem, Couro, Calçados e Artefatos, Sistema Agroindustrial, Plásticos, Complexo Industrial da Saúde, Tecnologias da Informação e Comunicação, Biodiesel, Bioetanol, Energia Nuclear, Petróleo, Gás Natural, Petroquímica, Complexo da Defesa, Nanotecnologia, Biotecnologia, Fruticultura, Rochas Ornamentais, Biodiversidade, Biocombustível, Biomassa/Energias Alternativas, Alimentos, Meio Ambiente, Metalmeccânico e Bebidas.

O Edital PRONEX/Fapes/CNPq (Programa de Apoio a Núcleos de Excelência) visa apoiar a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, com suporte financeiro aos trabalhos dos grupos de pesquisas com excelência reconhecida ou novos grupos, no Espírito Santo.

O Edital PPSUS destina-se a apoiar atividades de pesquisa, mediante aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação na área de saúde, em temas prioritários para o Espírito Santo.

O Edital Eventos destina-se a selecionar propostas para a concessão de apoio financeiro a eventos técnico-científicos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do Espírito Santo. Esse edital contempla as seguintes modalidades:

- Participação em eventos Técnico-científicos nacionais e internacionais.
- Organização de eventos de curta duração como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas, ciclos de conferências, fóruns e outros eventos similares que sejam realizados no Espírito Santo.

O Edital SISBIOTA é um edital do CNPq em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, a CAPES e Fundações de Amparo à Pesquisa das Unidades da Federação (FAPs), destinado a selecionar propostas para apoio financeiro a projetos no âmbito do Programa SISBIOTA-Brasil (Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade). O SISBIOTA visa fomentar a pesquisa científica para ampliar o conhecimento e o entendimento da biodiversidade brasileira. Visa igualmente melhorar a capacidade



preditiva de respostas às mudanças globais, em especial quanto às mudanças de uso e cobertura da terra e mudanças climáticas, associando formação de recursos humanos, educação ambiental e divulgação do conhecimento científico.

Em 2010, a Fapes aplicou um total de R\$ 5.510.000,00, contemplando todos os editais acima descritos.

5. Convênios

A Lei Complementar nº 490, de 22 de julho de 2009, que reorganizou a Fapes, prevê, em seu Artigo 3º, sobre o pleno desempenho das finalidades da instituição, o estabelecimento de acordos, convênios e outras formas de parcerias, com empresas privadas, entidades públicas e privadas.

Os convênios são parcerias firmadas entre a Fapes e os órgãos concedentes de recursos, sendo estes, em sua maioria, instituições federais. Tais convênios são estabelecidos com o objetivo de implementar programas e projetos pioneiros, a exemplo de PRONEX, PPP, PPSUS e outros.

No ano de 2010, foram publicados os seguintes convênios:

- PPP – 2010, em parceria com o CNPq, no valor de R\$ 1.200.000,00.
- PRONEX – 2010, em parceria com o CNPq, no valor de R\$ 3.000.000,00.

Além disso, foi cadastrada proposta para 2010, no convênio PRONEM 2010, com o CNPq, no valor de R\$ 1.500.000,00. Em fase de assinatura, em 2010, registra-se o convênio SIBRATEC – 2010, com a FINEP. Já em fase de proposta para 2011, consta o convênio PPSUS – 2011, com o CNPq, no valor de R\$ 1.500.000,00.

Concluindo, os convênios encerrados em 2010 são os que seguem abaixo listados.

- PIBICJr – 2005, com o CNPq, no valor de R\$ 431.200,00.
 - PAPPE – 2007, com a FINEP, no valor de R\$ 750.000,00.
 - ESTRUTURANTES – 2005, com a FINEP, no valor de R\$ 3.082.395,72.
 - BIODIVERSIDADE – 2005, com o MCT, no valor de R\$ 1.318.207,37.
 - DCR – 2005, com o CNPq, no valor de R\$ 2.047.500,00
 - URCE – 2005, com o MCT, no valor de R\$ 328.500,00.
 - PRONEX – 2005, com o CNPq, no valor de R\$ 2.285.000,00.
 - PRO-POS, com a CAPES, no valor de R\$ 3.025.056,00.
 - PPSUS – 2006, com o CNPq, no valor de R\$ 600.000,00.
 - PPP – 2006, com o CNPq, no valor de R\$ 450.000,00.
-
-



6. Demonstrativo Financeiro da Fapes em 2010

Considerando todos os projetos e programas, bolsas (à exceção de NossaBolsa), auxílios, editais (exceto Nossa Bolsa), em 2010 a Fapes investiu um total de R\$ 19. 592, 091. A Figura 7 demonstra a distribuição financeira da Fapes em 2010.

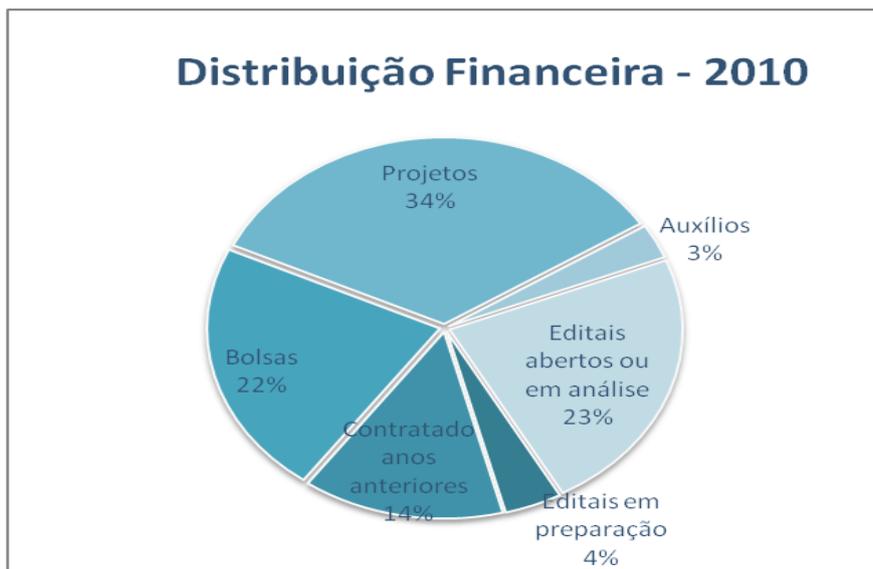


Figura 7 – Fonte: Fapes

7. Dispêndios do FUNCITEC

MODALIDADES	2010
Programa Nossa Bolsa	18.362.895,47
Bolsa Dedicção	190.800,00
Demanda Espontânea	570.449,97
Projeto Universal	2.691.774,18
Projeto Cultura e Educação	0,00
Projeto Setor Produtivo	0,00
Bolsas de Mestrado	30.000,00
Bolsas de Doutorado	185.400,00
Bolsas de Apoio Técnico	175.301,00



Bolsas- Fest	0,00
PIBICJ e PIBICES	306.180,00
Programa de Pós Graduação – PROCAP	3.345.000,00
Participação em Eventos Científicos	115.191,10
Realização de Eventos Científicos	343.564,00
Inovação Tecnológica	299.057,64
Projeto Editoração	44.562,90
Projeto Estratégico	79.980,32
Outros Apoios Financeiros a Pesquisa (Passagens, RHAe, IC, Fixação e Estágio)	23.232,26
FUNCITEC – Administrativo – PJ, CCT&I e NossaBolsa.	339.285,98
TOTALGERAL.....	27.102.674,82

Exercícios	Programa Nossa Bolsa			Programa de Consolidação de C, T & I			Total Executado
	Dotação	Executado	%	Dotação	Executado	%	
2010	19.543.970,00	18.892.981,45	97	7.683.070,00 1.598.000,00	8.209.693,37	88	27.102.674,82

8. Conferências

Consciente da importância dos eventos científicos para o encontro de pesquisadores e divulgação da ciência, tecnologia e informação, a Fapes realizou, em 2010, duas grandes conferências: a 1ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e a 4ª Conferência Regional de Ciência Tecnologia e Inovação.

A 1ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada entre 24 e 26 março de 2010, em Vitória, teve por objetivo principal a discussão de políticas e



estratégias de médio e longo prazo para a Ciência, Tecnologia e Inovação no Espírito Santo.

Dois temas principais nortearam a 1ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. O Tema I foi a Articulação dos Sistemas Municipais, Estadual e Nacional de C, T&I. O Tema II foi a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Estratégica para o Desenvolvimento Regional Sustentável. Norteadas por tais temas, a 1ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação abarcou debates sobre políticas públicas, competências estratégicas, posicionamento do Sistema Estadual de C, T&I, nos sistemas Regionais e Nacional, entre outros assuntos filiados aos temas condutores.

Concluída com êxito, 1ª Conferência Estadual propiciou uma ampla e integrada discussão, ao envolver as comunidades acadêmica, empresarial, rural, bem como representantes da gestão pública e do terceiro setor do Espírito Santo.

A 4ª Conferência Regional de Ciência Tecnologia e Inovação, realizada entre 30 e 31 de março de 2010, em Vitória, foi parte dos trabalhos preparatórios para 4ª Conferência Nacional de C,T&I.

Atendendo à estratégia do Ministério da Ciência e Tecnologia, de ampliar, previamente, o ambiente participativo e construtivo para a 4ª Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação, a 4ª Conferência Regional de Ciência Tecnologia e Inovação congregou diversos setores da sociedade.

Contando com 480 inscritos, entre professores, pesquisadores, mestres e doutores, estudantes, gestores públicos e profissionais de C,T&I em empresas e terceiro setor, a 4ª Conferência Regional de Ciência Tecnologia e Inovação reuniu um público amplamente diversificado.

4ª Conferência Regional de Ciência Tecnologia e Inovação analisou a qualidade do desenvolvimento nacional e avaliou o aporte necessário para difundir a ampliação do setor de C,T&I na educação, como fundamento estratégico do desenvolvimento sustentável. O produto desse trabalho pode ser conhecido no Relatório Final da 4ª Conferência Regional de Ciência Tecnologia e Inovação, editado pela Fapes.

Além dessas duas conferências, vale destacar que o diretor presidente da Fapes foi o representante da Região Sudeste na Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada em Brasília de 26 a 28 de maio de 2010, com a presença do Presidente da República, ministros e um público de 3.500 pessoas.



9. LEGENDA DAS SIGLAS

SECT – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

Fapes – Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo

SISECT – Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia

CONCITEC – Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia

C,T&I – Ciência, Tecnologia e Inovação

FUNCITEC – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia

CCAF – Conselho Científico Administrativo da Fapes

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PPSUS – Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde

FAPs – Fundações de Amparo à Pesquisa

SES – Secretarias Estaduais de Saúde

PRONEX – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

UVV – Centro Universitário Vila Velha

CESAT – Escola Superior de Ensino Anísio Teixeira

FAACZ – Faculdade de Aracruz

UNIVIX – Faculdade Brasileira

IBI – Instituto Brasileiro de Inovação

FAESA – Associação Educacional de Vitória

IFES – Instituto Federal do Espírito Santo

EMESCAM – Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

FAVENI – Faculdade de Venda Nona do Imigrante



FARESE – Faculdade da Região Serrana

FUCAPE – Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade

PIBICES – Programa de Iniciação Científica



“Caracterização e identificação de matérias primas vegetais com potencial econômico para a produção de óleo e produtos fitoterápicos” José Aires Ventura - do Edital FAPES 008/2009 – Inovação Tecnológica